

PROGRAMA AMIGOS DO RIO:

a população ribeirinha

cuidando do rio das Velhas

Expedição
pelo **Velhas** 2009
Encontros de um povo com sua bacia



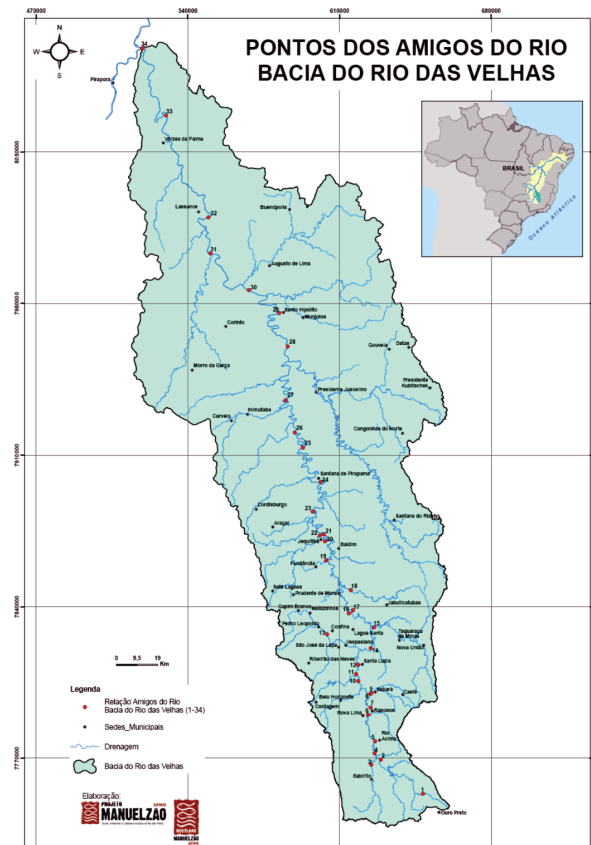
Quem são os amigos do Rio?

- São pessoas que têm contato diário com o rio das Velhas e apóiam as atividades do projeto Manuelzão;
- Atuam como parceiros alertando sobre alterações na aparência da água, ocorrência de mortandades de peixes e auxiliando no levantamento de dados básicos da qualidade das águas.



O que é o MAP?

O Monitoramento Ambiental Participativo (MAP) é um programa que vem sendo desenvolvido na bacia do Rio das Velhas desde outubro de 2006 que conta com a participação da população ribeirinha, nomeados “Amigos do Rio”.



O que fazem os Amigos do Rio?

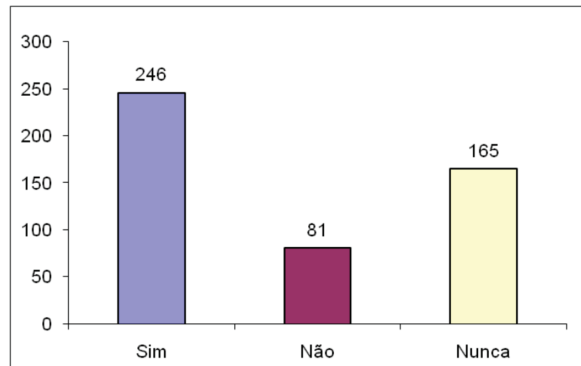
- Periodicamente realizam coleta de oxigênio dissolvido, temperatura e pH: parâmetros básicos para monitorar a qualidade da água e vitais para a manutenção da comunidade de peixes;
- Preenchem formulários que caracterizam o aspecto da água no momento de coleta e relatam as alterações quando há mortandade de peixes.



Quais os resultados já alcançados?

Participação dos Amigos do Rio nas coletas

- A participação é muito importante para o levantamento de dados da qualidade das águas, porém o nível de comprometimento dos Amigos do Rio varia muito;
- Ao todo já foram realizadas 15 coletas em 33 pontos, totalizando 492 coletas. Destas, 246 foram feitas pelos Amigos do Rio, 81 foram feitas por eles devido a algum imprevisto e 165 coletas foram feitas pela equipe do Projeto Manuelzão devido a ausência dos mesmos por diferentes motivos como mudança, desistência e outros. Veja gráfico ao lado:



Quais os resultados já alcançados?

Mortandade de peixes

- Até o momento, desde o início do Monitoramento Ambiental Participativo, ocorreram 18 mortandades de peixes registradas pelos “amigos do rio” que relataram as principais características presentes no local durante o período;
- A maioria dos episódios de mortandades relatados tiveram como principal característica baixos valores de oxigênio dissolvido, o que impossibilita a manutenção de espécies de peixes por um tempo prolongado;

- Outras características geralmente presentes nestes episódios são: grande concentração de lixo nos rios, despejo de esgoto nos rios e presença de óleo na superfície da água.



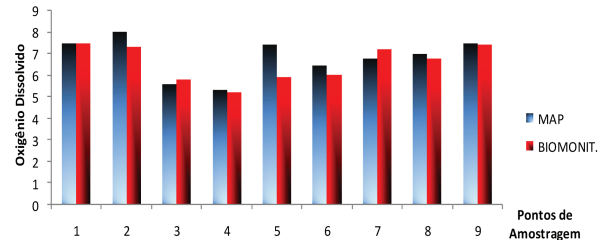
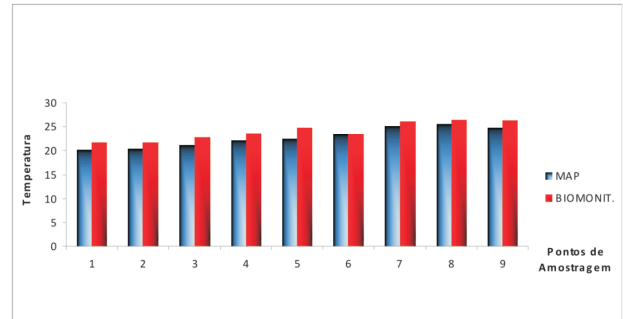
Fotos tiradas em alguns episódios de mortandades de peixes, demonstrando ter afetado peixes de portes diferentes.

Quais os resultados já alcançados?

Qualidade dos dados

- Para avaliar a qualidade das coletas feitas pelos amigos do rio, os dados coletados por eles em alguns pontos foram comparados com aqueles obtidos pela equipe NUVELHAS/ Projeto Manuelzão/UFMG, em seu Programa de Biomonitoramento;

- Em geral, não houve uma grande diferença em relação aos valores gerados, exceto em alguns pontos amostrais, onde os ribeirinhos demonstraram ainda estar se familiarizando com os métodos e os padrões de qualidade exigidos para obtenção de informações científicas confiáveis, como confirma os gráficos ao lado:



Coordenação geral:

Antônio Thomaz Gonzaga da Matta
Machado, Marcus Vinícius Polignano

Equipe:

Carlos Bernardo Mascarenhas Alves, Marcos
Callisto, Nayara Costa, Rafael Bernardes,
Lurdemar Tavares

Colaboradores:

Juliana França, Déborah Regina, Ana Paula
Eller, Kele Rocha

Motoristas:

Cássio Murilo Ferreira de Andrade, Gilson
Alves de Souza, Joel Franklin, José Rezende
dos Santos, Roberto Coelho Rocha, Aluísio
Álvares Ferreira



FAPEMIG

Meta 2010



Revitalização da Bacia do Rio das Velhas

instituto
guaicuy

feam
FUNDAÇÃO ESTADUAL
DO MEIO AMBIENTE

**GOVERNO
DE MINAS**

**NOVELHAS
MANUELZÃO** UFMG

Núcleo Transdisciplinar e Transinstitucional da Bacia do Rio das Velhas